Universidade de Brasília (UnB)
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas (FACE)
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA) Curso de Graduação em Ciências Contábeis

# ANÁLISE DAS CITAÇÕES DOS PERIÓDICOS DE CONTABILIDADE DO BRASIL NO PERÍODO DE 2016 A 2018

**Leonardo dos Santos Lima Macedo**

Brasília - DF
2020

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
**Reitora da Universidade de Brasília**

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen
**Vice-Reitor da Universidade de Brasília**

Professor Doutor Sergio Antônio Andrade de Freitas
**Decano de Ensino de Graduação**

Professor Doutor Eduardo Tadeu Vieira
**Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas**

Professor Doutor Paulo César de Melo Mendes
**Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais**

Professor Doutor Alex Laquis Resende
**Coordenador de Graduação do Curso de Ciências Contábeis - Diurno**

Professor Mestre Elivânio Geraldo de Andrade
**Coordenador de Graduação do Curso de Ciências Contábeis – Noturno**

LEONARDO DOS SANTOS LIMA MACEDO

# ANÁLISE DAS CITAÇÕES DOS PERIÓDICOS DE CONTABILIDADE DO BRASIL NO PERÍODO DE 2016 A 2018

**Leonardo dos Santos Lima Macedo**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Linha de Pesquisa:** Impactos da Contabilidade para a sociedade.

**Área:** Ensino e Pesquisa em Contabilidade.

**Orientador:** Profa. Dra. Beatriz Fátima Morgan.

Brasília - DF
2020

Macedo, Leonardo dos Santos Lima

Análise das citações dos periódicos de contabilidade do Brasil no período de 2016 a 2018 / Leonardo dos Santos Lima Macedo – Brasília, 2020.

Leonardo dos Santos Lima Macedo; Orientadora: Beatriz Fátima Morgan – Brasília, Universidade de Brasília, 2020.

Trabalho de Conclusão de curso (Monografia – Graduação) – Ciências Contábeis – Brasília, Universidade de Brasília, 2020. Bibliografia.

1. Análise de Citação 2. Periódico 3. Produção científica 4. Ciências Contábeis 5. Governança. I. Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília. II. Ensino.

CDD –

LEONARDO DOS SANTOS LIMA MACEDO

# ANÁLISE DAS CITAÇÕES DOS PERIÓDICOS DE CONTABILIDADE DO BRASIL NO PERÍODO DE 2016 A 2018

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação da Profa. Dra. Beatriz Fátima Morgan.

Aprovado em_____de_____de 2020.

_____

Profª. Dra. Beatriz Fátima Morgan
Orientador

_____

Prof. Dr. Jose Lucio Tozetti Fernandes
Professor - Examinador

Brasília - DF, novembro de 2020.

## RESUMO

Os trabalhos científicos fazem parte do ambiente acadêmico e servem para disseminar ideias e informações de maneira padronizada e sistematizada, possibilitando um melhor entendimento. Tendo isso em vista, o objetivo desse estudo é identificar, quais são as fontes mais procuradas na construção dos artigos científicos por meio de uma análise de citações em periódicos contábeis brasileiros. Foi realizada uma pesquisa por periódicos que continham “contábil”, “contabilidade” ou “contábeis” em seu nome, buscando por área de avaliação “administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo” e por evento de classificação “Classificações de periódicos quadriênio 2013-2016” no portal Capes. Foram escolhidos aleatoriamente 3 periódicos de classificação A2, 3 periódicos de classificação B1 e 3 periódicos de classificação B2. As citações foram separadas e classificadas em: Periódico Estrangeiro, Periódico Nacional, Revista / Relatório, Lei / regulamentos, Livro, Working Paper, Tese, Dissertação, Congresso/Conferência, Recurso Online ou Monografia. Os resultados mostram que, com certa vantagem, as fontes mais procuradas são os Periódicos Estrangeiros, porém os periódicos de classificação QUALIS B2 tiveram um número bem inferior de citações de artigos estrangeiros.



**Palavras-chave:** Análise de Citação. Periódico. Produção científica. Ciências Contábeis. Governança.



## ABSTRACT

Scientific papers are part of the academic environment and serve to disseminate ideas and information in a standardized and systematized manner, enabling a better understanding. With this in mind, the objective of this study is to identify which are the most sought sources in the construction of scientific articles through an analysis of citations in Brazilian accounting journals. A search was carried out for journals that contained "accounting", "accounting" or "accounting" in their name, searching for the "public administration of companies, accounting sciences and tourism" evaluation area and for the classification event "periodicals 2013-2016” on the Capes portal. Three A2 classification journals, 3 B1 classification journals and 3 B2 classification journals were randomly chosen. The citations were separated and classified into: Foreign Journal, National Journal, Magazine / Report, Law / Regulations, Book, Working Paper, Thesis, Dissertation, Congress / Conference, Online Resource or Monograph. The results show that, with a certain advantage, the most sought-after sources are Foreign Journals, however QUALIS B2 journals had a much lower number of citations of foreign articles.



**Keywords:** Citation Analysis. Journal. Scientific production. Accounting Sciences. Governance.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Quantidade total das fontes encontradas nos artigos da RCC. ..... 20
Gráfico 2 – Percentuais das fontes encontradas nos artigos da RCC. ..... 21
Gráfico 3 – Quantidade total das fontes encontradas nos artigos da RCO. ..... 21
Gráfico 4 – Percentuais das fontes encontradas nos artigos da RCO. ..... 22
Gráfico 5 – Quantidade total das fontes encontradas nos artigos da CVR. ..... 23
Gráfico 6 – Percentuais das fontes encontradas nos artigos da CVR. ..... 23
Gráfico 7 – Quantidade total das fontes encontradas nos artigos da REPEC..... 24
Gráfico 8 – Percentuais das fontes encontradas nos artigos da REPEC. ..... 25
Gráfico 9 – Quantidade total das fontes encontradas nos artigos da CGG..... 25
Gráfico 10 – Percentuais das fontes encontradas nos artigos da CGG. ..... 26
Gráfico 11 – Quantidade total das fontes encontradas nos artigos da BASE. ..... 27
Gráfico 12 – Percentuais das fontes encontradas nos artigos da BASE. ..... 27
Gráfico 13 – Quantidade total das fontes encontradas nos artigos da RGFC..... 28
Gráfico 14 – Percentuais das fontes encontradas nos artigos da RGFC. ..... 28
Gráfico 15 – Quantidade total das fontes encontradas nos artigos da Pensar Contábil.. 29
Gráfico 16 – Percentuais das fontes encontradas nos artigos da Pensar Contábil..... 30
Gráfico 17 – Quantidade total das fontes encontradas nos artigos da RCMCCUERJ. .. 30
Gráfico 18 – Percentual das fontes encontradas nos artigos da RCMCCUERJ. ..... 31
Gráfico 19 – Quantidade total das fontes encontradas nos artigos de todos periódicos juntos. ..... 32
Gráfico 20 – Percentual das fontes encontradas nos artigos de todos periódicos juntos.33

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Periódicos selecionados para obtenção dos dados e suas respectivas classificações. ..... 19

**SUMÁRIO**

**1 INTRODUÇÃO ..... 10**
**1.1 Contextualização ..... 10**
**1.2 Pesquisas anteriores ..... 11**
**1.3 Disposição do trabalho ..... 11**
**2 REVISÃO DE LITERATURA ..... 13**
**3 MÉTODO ..... 18**
**3.1 Categorização da pesquisa ..... 18**
**3.2 Detalhes da pesquisa ..... 18**
**4 RESULTADOS E ANÁLISE ..... 20**
**4.1 Revista Contemporânea de Contabilidade ..... 20**
**4.2 Revista de Contabilidade e Organizações ..... 21**
**4.3 Contabilidade Vista & Revista ..... 22**
**4.4 Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade ..... 24**
**4.5 Contabilidade, Gestão e Governança ..... 25**
**4.6 Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos ..... 26**
**4.7 Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade ..... 28**
**4.8 Pensar Contábil ..... 29**
**4.9 Revista de contabilidade do mestrado em ciências contábeis da UERJ ..... 30**
**4.10 Total ..... 31**
**4.11 Análise ..... 33**
**5 CONCLUSÃO ..... 35**
**REFERÊNCIAS ..... 36**

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 Contextualização

Antigamente todo o conhecimento que produzíamos era transmitido oralmente, e por isso uma parte acabava se perdendo com o tempo. Ao longo da história da humanidade, o processo de registro do conhecimento foi evoluindo, e uma etapa importante foi o início do uso da escrita e do papel, que permitiu registrar e acumular saberes e práticas sobre os fenômenos naturais e sociais em acervos (Córdula, 2011). A construção do conhecimento é entendida como um processo dinâmico e sem fim e é realizada a partir das diferentes leituras das experiências vivenciadas pelo indivíduo. O conhecimento é construído e, portanto, é cumulativo (Carter, 2002). O conhecimento científico surgiu pela necessidade de sistematizar e registrar o conhecimento existente e pela produção de novas teorias através de processos que pudessem garantir um rigor para sua precisão (Córdula, 2018).

A pesquisa é o meio pelo qual podemos buscar respostas para problemas propostos (Severino, 2017). Para Gil (2008) a pesquisa é requerida quando queremos resolver um problema e não temos informações suficientes para isso, ou então quando a informação disponível não é suficiente. Já para Houaiss (2002), a pesquisa é o conjunto de atividades que buscam obter novos conhecimentos no domínio científico, literário, artístico e etc. Na mesma linha Tozoni-Reis (2009) diz que pesquisa científica é uma busca deliberada com o objetivo de ampliar o nosso conhecimento sobre a realidade.

A forma de se propagar o conhecimento adquirido por meio da pesquisa científica é chamada de comunicação científica. Kuramoto (2006) destaca que o resultado das pesquisas científicas é divulgado à comunidade por meio de revistas e que a publicação dessa informação se dá pela comunicação científica. Garvey & Griffith (1979, p.127-163) conceituam a comunicação cientifica como “o conjunto de atividades associadas à produção, disseminação e uso da informação, desde o momento em que o cientista concebe uma ideia para pesquisar, até que a informação acerca dos resultados seja aceita como constituinte do conhecimento científico”. Nesse ponto, a comunicação científica mostra-se ser fundamental e imprescindível, pois de nada vale fazer uma pesquisa bem elaborada se os resultados não forem divulgados.

As formas mais valorizadas pela comunidade científica de divulgação de suas pesquisas são: a) congressos e reuniões cientificas; e o b) periódico cientifico.

Sobre o periódico científico, Miranda e Pereira (1996, p. 375) dizem que "se transformou de um veículo cuja finalidade consistia em publicar notícias científicas, em um veículo de divulgação do conhecimento que se origina das atividades de pesquisa." Wakefield (2008) diz que um periódico é influente na medida em que publica uma pesquisa que contribui para o intercâmbio de conhecimentos, o avanço de teorias, e o desenvolvimento de paradigmas.

Diante desse contexto, tem-se a seguinte questão norteadora: quais são as fontes mais buscadas nas atividades de pesquisa na elaboração de um trabalho científico na área contábil?

Para responder a essa questão, foi estabelecido o objetivo de se identificar as fontes mais procuradas nesse processo, por meio de uma análise de citações dos artigos científicos publicados em periódicos contábeis brasileiros no período de 2016 a 2018.

## 1.2 Pesquisas anteriores

Pesquisas anteriores na área contábil no Brasil exploraram temas relacionados. Araújo, Besen, Ferreira & Serafim Junior (2019) fazem uma análise da quantidade de citações e publicações por classificação *qualis* 2014, e o resultado mostrou que artigos publicados em periódicos A2 têm uma média maior de citações por artigo. Fabriz, Gomes & Mello (2018) analisam a quantidade de citações por artigo sobre governança eletrônica publicado nas revistas científicas nacionais e internacionais, por ano, no período de 2005 a 2015, e no resultado final foi visto uma média de 7,44 citações por artigo. Rocha; Wienhage & Scarpin (2010) buscaram investigar a produção científica por meio de um estudo bibliométrico sobre custeio meta e custeio kaizen. Foi feita uma classificação das fontes das citações utilizadas nos artigos analisados e teve como resultado um número maior de citações de livros e periódicos.

## 1.3 Disposição do trabalho

O presente estudo é composto por 5 capítulos, quais sejam:

1) Introdução: trata dos aspectos relacionados às citações e ao processo de pesquisa e elaboração de um trabalho científico, destacando também alguns detalhes sobre a comunicação científica, que é uma etapa posterior e que serve para se propagar o conhecimento adquirido por meio da pesquisa científica, além de apontar alguns estudos anteriores relacionados ao tema.

2) Revisão de literatura: averigua o que já se sabe sobre a análise de citações, os diferentes aspectos e objetivos relacionados ao tema.
3) Método: apresentação da metodologia, bem como a forma de coleta de dados das citações e como se chegou aos periódicos analisados.
4) Análise dos resultados: apresenta os resultados da pesquisa, observando os percentuais de cada fonte em cada periódico e também no total.
5) Conclusão: conclui sobre os resultados alcançados.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

No processo de elaboração de um trabalho científico o pesquisador precisa acessar o conhecimento já registrado, seja para apresentar a ideia de pesquisas já realizadas no determinado campo ou para formar a base de qualquer novo estudo (Pandita, 2017). Quando ele faz isso gera uma lista de referências bibliográficas de autores que foram consultados. Nesse sentido a citação representa uma parte da construção do conhecimento feita por um pesquisador, que se apoia em outros autores para sustentar seu argumento (Hoffnagel, 2010).

De acordo com Noronha (1998) a função de uma citação é dar autoridade e credibilidade para o que foi dito no texto, além de dar a oportunidade de conhecer outros trabalhos com temas similares. Citações de literaturas anteriores são vistas como uma indicação da importância de um trabalho no desenvolvimento de trabalhos subsequentes e do interesse geral dos pesquisadores, elas refletem a construção de uma literatura com o passar do tempo (O'Leary, 2008). "Os estudos de citação constituem um importante indicador da atividade científica, pois contribuem para entender a estrutura e o desenvolvimento da ciência e também identificam as regularidades básicas de seu funcionamento" (Vanz & Caregnato, 2003, p. 255).

Analisar as citações é uma maneira de se formar uma opinião sobre a pesquisa ou o periódico. Pandita (2017) sugere que, justamente pensando na importância das citações, especialmente para inflar o fator de impacto e o índice H, pesquisadores começaram a citar suas pesquisas publicadas em seus trabalhos em andamento ou futuros, o que eventualmente passou a ser conhecido como a prática de auto citação do autor. Essa prática aparece de várias formas, como em auto citações de autores, auto citações de periódicos e auto citações de instituições, entre muitas outras. Foi feita uma análise sobre a quantidade de vezes que ocorre a autocitação, separando por disciplina e depois por país e chegando ao seguinte resultado total: 34% de todas as citações analisadas foram autocitações. É um número elevado realmente e que acaba fazendo uma grande diferença em um eventual ranking por quantidade de citações.

Rosenstreich (2009) destaca que apoiadores de um sistema de ranking de periódicos baseado em citações sugerem que fazer uma análise das citações é a forma mais objetiva de medir o impacto, a importância ou o reconhecimento dos outros pesquisadores, porém críticos destacam que outros fatores podem influenciar na

quantidade que um trabalho é citado, como por exemplo autocitação, ou uma citação não positiva. Análise de citações é uma medida de impacto, e não deveria ser interpretada como uma direta representação de qualidade.

Wakefield (2008) também destaca que quando autores de um periódico A citam uma pesquisa que aparece no periódico B eles atestam a influência do periódico B na sua rede de conhecimento, mas que, quando avaliamos a qualidade de um periódico pela quantidade de vezes que ele foi citado, não necessariamente temos uma relação proporcional, como se parece. Periódicos que publicam mais artigos por assunto ou que contenham um grande número de auto citações inevitavelmente alcançam um status maior se a qualidade for baseada apenas no número de citações.

Chang (2016) relata que a premissa implícita ao uso de dados de citações é que periódicos de melhor qualidade apresentam maior número de citações, em geral, mas o impacto das citações pode ser distorcido de várias maneiras. Os periódicos podem, e aumentam, o número de citações por meio de práticas de autocitação, que podem ser coercitivas. Outro método para distorcer o impacto do periódico é por meio de um conjunto de periódicos concordando em citar uns aos outros, ou seja, trocando citações. Isso pode ser menos coercitivo do que autocitações, mas, não deixa de ser pouco profissional e distorcido. Esses dois impactos generalizados na contagem de citações de periódicos, ou seja, autocitações e citações trocadas, têm o efeito de aumentar o fator de impacto de um periódico, o que pode ser enganoso.

Oleari (2008) destaca que podemos, além do número de citações, analisar uma outra fonte de medida de interesse e relevância de uma pesquisa, o número de downloads que o artigo obteve, o que faz todo sentido já que estamos na era digital. Em um ambiente digital, o download é uma etapa que normalmente precede a citação. Pesquisadores baixam um artigo, em seguida, o papel seria examinado e, então, possivelmente lido parcial ou totalmente. Se o artigo é importante para a pesquisa e usado para facilitar o trabalho, então o trabalho baixado seria citado. Logo, trabalhos que têm muitos downloads não necessariamente influenciaram na mesma medida, pois um pesquisador pode ter baixado e analisado o trabalho e chegado à conclusão de que aquela pesquisa não servia para o que ele estava buscando. Além disso, os downloads podem ser manipulados de várias maneiras. Os autores podem baixar seus próprios artigos várias vezes, potencialmente melhorando sua posição como um dos trabalhos mais baixados. Os autores podem ter seu trabalho como parte de uma aula, por exemplo, um doutorado. Em

vez do que copiar o artigo, os autores poderiam dizer aos alunos para irem ao periódico e fazer o download de uma cópia. Com os downloads, não há informações sobre quem baixou o jornal e com que finalidade. Por todos esses fatores, Oleari (2008) faz uma análise da correlação entre a quantidade de citações e a quantidade de downloads de artigos da lista de downloads "top 25" no Periódico Internacional de Sistemas de Informação Contábil, que são os 25 artigos mais baixados. O resultado é de que há uma grande correlação entre eles.

Merchant (2010) destaca outro problema de dizer que as citações refletem o impacto de artigos publicados. Trabalhos que são publicados em áreas convencionais de pesquisa são muito mais citados. Logo, se você está fazendo uma pesquisa sobre um assunto menos falado, mesmo que seja uma pesquisa de altíssima qualidade talvez não seja tão citada quanto uma pesquisa de menor qualidade sobre um assunto mais falado. Ou seja, as citações seriam uma forma de analisar a quantidade de pesquisadores trabalhando em uma determinada área, e não o impacto ou a qualidade de um trabalho.

Adedayo (2015, p. 305) sugere que as citações que são feitas na parte da Introdução e na parte de Revisão de Literatura não deveriam contar na análise das citações para mensurar a qualidade de um trabalho de pesquisa, pois "o objetivo da seção de introdução é identificar a importância e justificativa para o assunto de estudo em discussão, enquanto as revisões da literatura são escritas para identificar lacunas, pontos de vista opostos, pontos fortes e fraquezas no conhecimento do status quo. Está sendo mostrado que o conhecimento apresentado nestas seções são díspares e contêm citações de artigos de pontos de vista opostos".

Apesar de todos esses pontos negativos da análise da qualidade de um trabalho ou periódico pela quantidade de citações, ela obviamente tem sua importância e diversos trabalhos se baseiam em análises desse tipo. Como Chan (2009), que faz um estudo detalhado sobre a qualidade dos periódicos na área contábil se baseando na quantidade de vezes que foram citados em teses de doutorado no período entre 1999-2003, elaborando um ranking dos melhores. Para Schaltegger (2013) as citações são uma forma de medir o quanto uma publicação foi referida e portanto o quão influente ela é, e verifica se a Contabilidade de Gestão Ambiental se desenvolveu como disciplina analisando, entre outras coisas, o número de citações de publicações com esse tema, e ao final diz que os resultados no geral claramente indicam que a Contabilidade de Gestão Ambiental se tornou uma disciplina de contabilidade reconhecida, embora alguns aspectos revelam que

a disciplina ainda é jovem e não está completamente estabelecida na pesquisa contábil convencional.

Mckee (2010, p. 724) diz que fazer uma análise das citações traz um discernimento acerca dos periódicos, tópicos, artigos e autores que tiveram um "impacto" significativo na pesquisa, e que esse impacto pode ser interpretado como "influência" ou "qualidade". Ele destaca que "os motivos para conduzir uma análise de citação incluem: Estabelecer o impacto que um determinado trabalho teve, identificando quais outros autores basearam seu trabalho nele ou o citaram em seus próprios artigos; Saber mais sobre um campo ou tópico, identificando obras seminais naquele área; Determinar o impacto que um determinado autor teve dentro de sua própria disciplina e além, olhando para seu número total de citações separadas por disciplina e por país; e Para fins de promoção e posse, observando a qualidade das fontes onde o trabalho de um acadêmico foi publicado e citado". Levando isso em consideração, ele verifica o "impacto" que os três principais periódicos em auditoria internacionais tiveram por meio de uma análise das citações. Fusco (2019) destaca que os padrões de citação são relevantes para ver quais publicações foram mais influentes dentro do campo de pesquisa estudado, como também para identificar os melhores trabalhos. Nesse sentido, ele faz uma análise de 38 artigos relacionados ao tema de contabilidade social e ambiental no setor público publicados em periódicos internacionais, identificando tanto os artigos, como também os periódicos e os autores mais citados. Os resultados mostram que a pesquisa em contabilidade social e ambiental no setor público ainda está em um estágio inicial.

Urbancic (2008) faz um estudo sobre o processo de produção de uma pesquisa de alta qualidade em contabilidade, examinando a importância e as características de uma revisão de literatura de alto valor agregado, separando as citações em fontes (periódicos, working papers, livros e monografias, congressos, estudos em coleções editadas, jornais e revistas, teses e outros). Ele destaca que uma característica de uma pesquisa premiada em contabilidade, em comparação com a pesquisa contábil publicada em geral, é a oportunidade indicada pela incorporação de fontes de referência que são mais recentes, e não apenas se tratando da idade de um artigo de periódico, mas também por revisões de working papers relevantes como uma parte significativa da literatura. Outra característica é que um terço de todos as citações são para fontes não pertencentes a periódicos, incluindo trabalhos, livros, monografias, dissertações, jornais, discursos e as publicações de órgãos reguladores. E por último, uma pesquisa contábil de alta qualidade considera a

importância de fontes interdisciplinares além da literatura contábil. O estudo descobriu que, embora a maioria dos artigos citados sejam de periódicos da área contábil, a maioria das citações de periódicos são de periódicos não contábeis, de disciplinas como economia, engenharia, finanças, direito, gestão, filosofia, psicologia, sociologia e estatística. Já Preslmayer (2018) analisa 4342 citações de 63 artigos relacionados com o tema responsabilidade social corporativa em empresas familiares, separando as fontes em: livros e capítulos de livros; periódicos; e outras fontes. Chegando ao seguinte resultado: 76,8% de todas as citações são de periódicos.

# 3 MÉTODO

## 3.1 Categorização da pesquisa

Para Cervo & Bervian (2002, p. 23), metodologia é o processo pelo qual o pesquisador procura descrever os procedimentos necessários para chegar à resposta das questões abordadas na proposta de pesquisa. Para que um pesquisador desenvolva um bom trabalho é necessário que ele seja baseado em outros estudos, pois "a época do empirismo passou". A metodologia fornece ferramentas que permitem realizar pesquisas tendo outros trabalhos como referência, onde podemos concordar ou discordar, mas sempre confrontando as ideias, afim de se chegar a uma nova questão. Segundo Fachin (2003, p. 28), o método científico é um traço característico da ciência aplicada, pelo qual destaca-se o conjunto de etapas operacionais ocorridas para alcançar certo objetivo científico. O método é, portanto, segundo Oliveira (2002, p. 57), "Uma forma de pensar para se chegar à natureza de um determinado problema, quer seja para estudá-lo, quer seja para explicá-lo."

O método de pesquisa utilizado é a pesquisa exploratória. Segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 51) pesquisa exploratória é "quando a pesquisa se encontra na fase preliminar, tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar".

## 3.2 Coleta de Dados

Foi feita uma pesquisa através do portal de periódicos da Capes por evento de classificação "Classificações de periódicos quadriênio 2013-2016", e área de avaliação "administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo". Essa pesquisa gerou uma planilha com 3562 periódicos. Dessa planilha feita uma busca por periódicos que continham contábil, contabilidade ou contábeis em seu nome. Dessa lista foram escolhidos aleatoriamente 3 periódicos de classificação A2, 3 periódicos de classificação B1 e 3 periódicos de classificação B2. Desses periódicos foram selecionadas todas suas edições do triênio 2016-2018, abrindo todos os artigos, indo nas referências e analisando as suas citações uma por uma, classificando-as em Periódico Estrangeiro, Periódico Nacional, Revista/Relatório, Lei/regulamentos, Livro, Working Paper, Tese, Dissertação, Congresso/Conferência, Recurso Online e Monografia.

O quadro 1, a seguir, informa os periódicos que foram selecionados e as respectivas quantidades de artigos e citações.

Quadro 1 – Periódicos selecionados para obtenção dos dados e suas respectivas classificações.

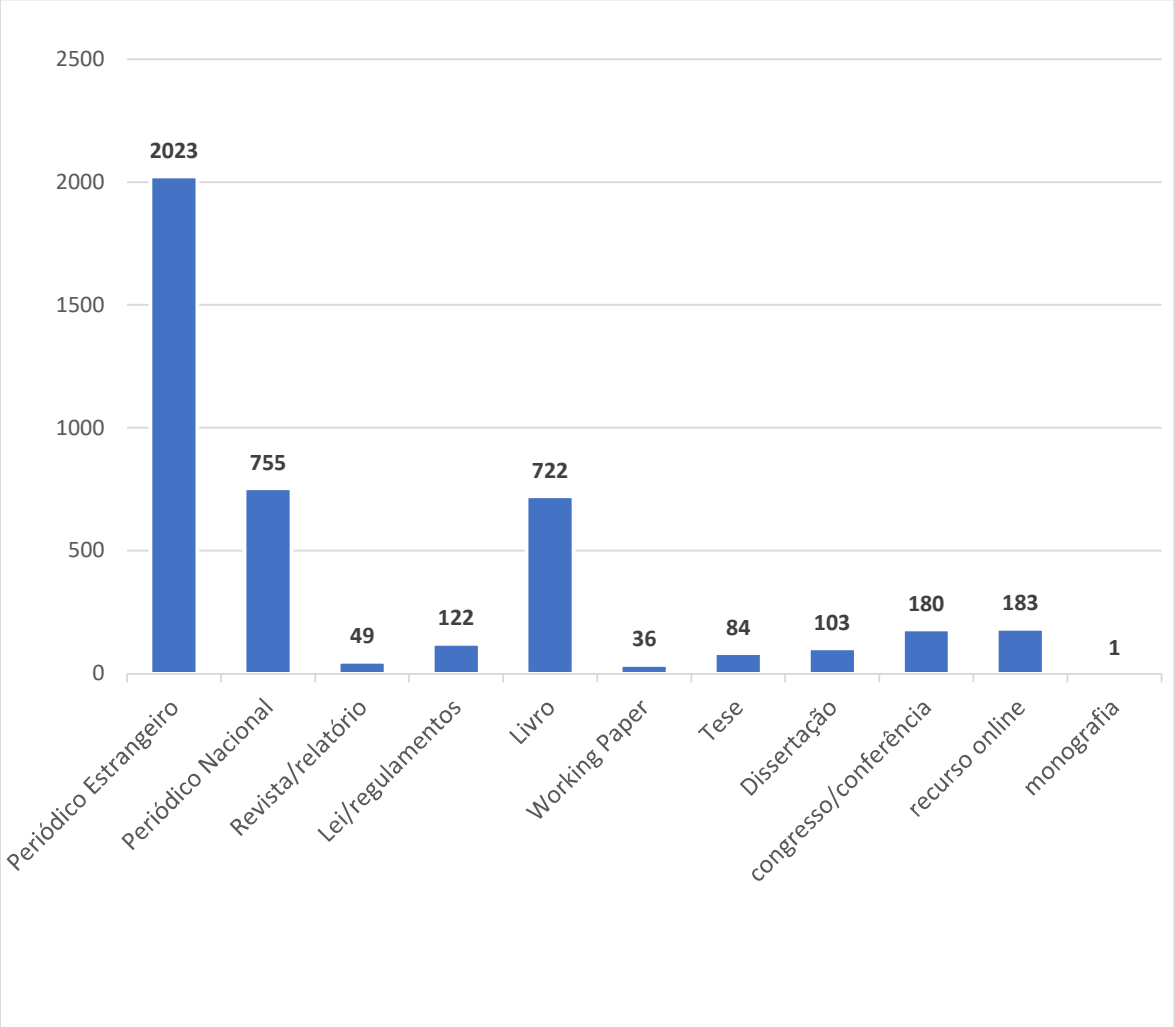
| **Periódico** | **Classificação QUALIS CAPES** | **Quantidade de artigos** | **Quantidade de citações analisadas** |
|---|---|---|---|
| RCC - Revista Contemporânea de Contabilidade | A2 | 87 | 4258 |
| RCO - Revista de Contabilidade e Organizações | A2 | 48 | 1903 |
| CVR - Contabilidade Vista & Revista | A2 | 54 | 2394 |
| REPEC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade | B1 | 72 | 3088 |
| CGG – Contabilidade, Gestão e Governança | B1 | 76 | 3634 |
| BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos | B1 | 67 | 3639 |
| RGFC - Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade | B2 | 84 | 2867 |
| Pensar Contábil | B2 | 52 | 1601 |
| RCMCCUERJ - Revista de contabilidade do mestrado em ciências contábeis da UERJ | B2 | 46 | 1465 |

# 4 RESULTADOS E ANÁLISE

## 4.1 Revista Contemporânea de Contabilidade

Foram analisados um total de 87 artigos e 4258 citações da Revista Contemporânea de Contabilidade, gerando os seguintes resultados.

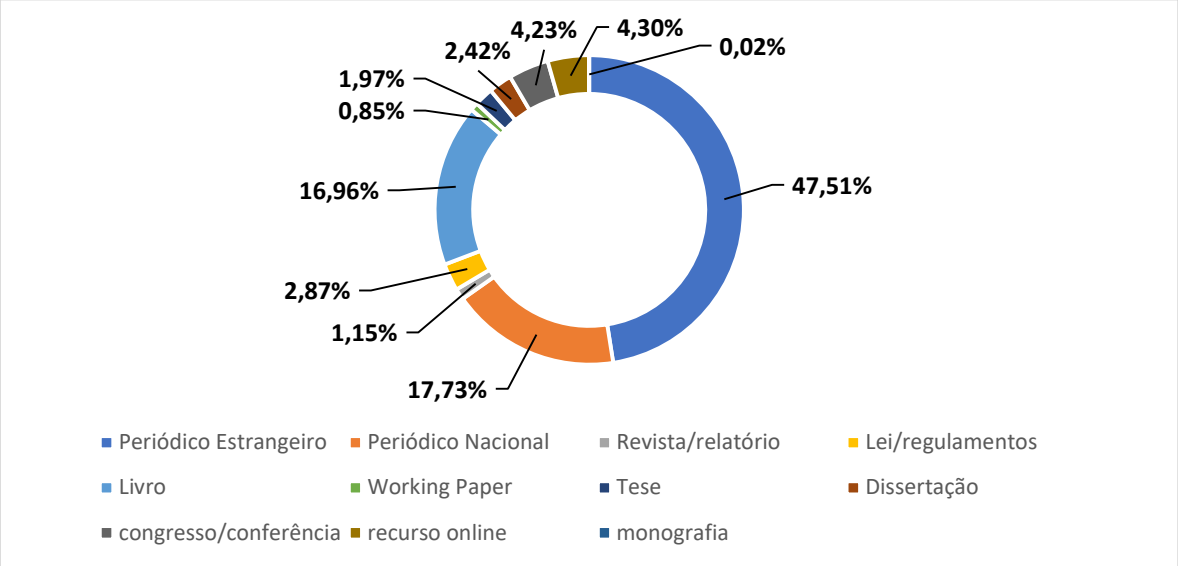
Gráfico 1 – Quantidade total das fontes encontradas nos artigos da RCC.




Fonte: Elaboração própria

Através do Gráfico 1 notamos como os Periódicos Estrangeiros foram bem mais citados que as outras fontes. A Revista Contemporânea de Contabilidade teve uma média de aproximadamente 48,94 citações por artigo.

Gráfico 2 – Percentuais das fontes encontradas nos artigos da RCC.



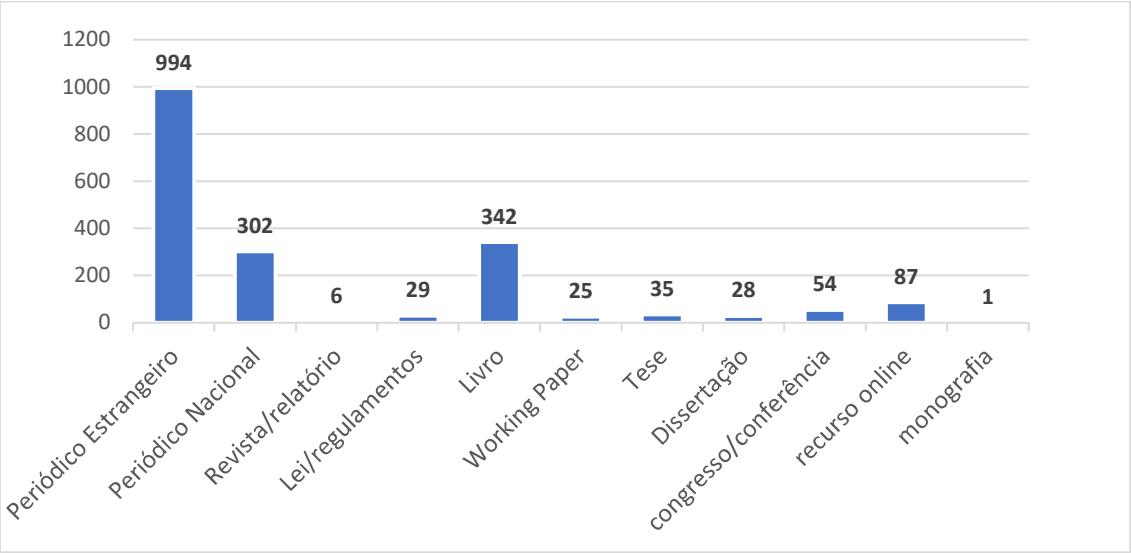

Fonte: Elaboração própria

Os resultados mostram que quase metade de todas as citações são de Periódicos Estrangeiros (47,51%), e se somarmos com os Periódicos Nacionais (17,73%) temos mais de 65%. As fontes de livros vêm logo depois com 16,96%, essas são as 3 principais, todas as outras fontes somam menos de 18%.

## 4.2 Revista de Contabilidade e Organizações

Foram analisados um total de 48 artigos e 1903 citações da Revista de Contabilidade e Organizações, gerando os seguintes resultados.

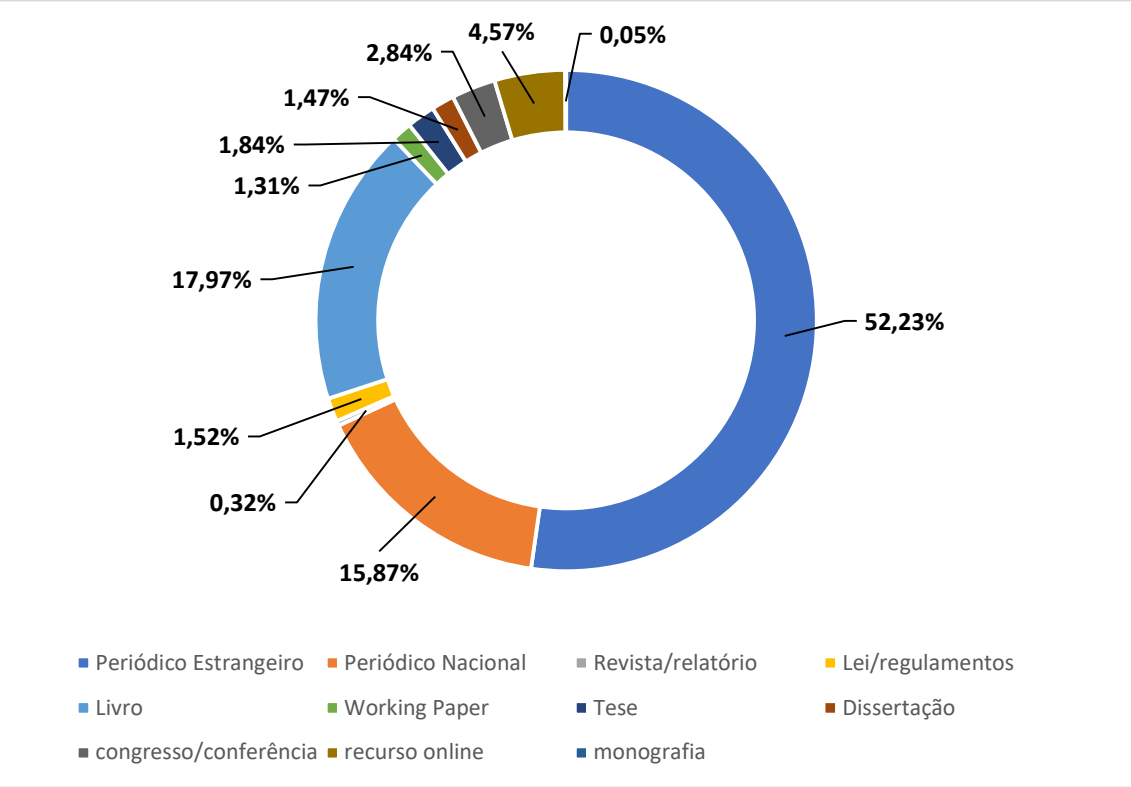
Gráfico 3 – Quantidade total das fontes encontradas nos artigos da RCO.




Fonte: Elaboração própria

Através do Gráfico 3 notamos como os Periódicos Estrangeiros foram bem mais citados que as outras fontes. A Revista de Contabilidade e Organizações teve uma média de aproximadamente 39,65 citações por artigo.

Gráfico 4 – Percentuais das fontes encontradas nos artigos da RCO.



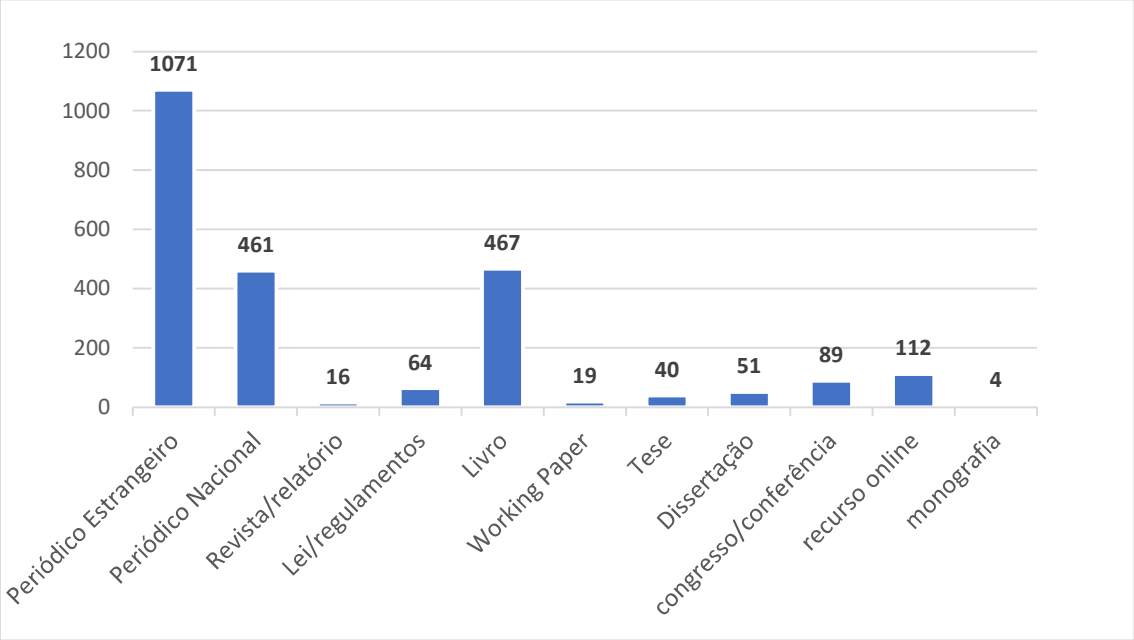

Fonte: Elaboração própria

Os resultados mostram que mais da metade de todas as citações são de Periódicos Estrangeiros, 52,23%. As fontes de livros vêm logo depois com 17,97%. Em terceiro são os Periódicos Nacionais com 15,87%. Somando os Periódicos Estrangeiros com os Nacionais temos mais de 68%. Essas são as 3 principais, todas as outras fontes somam menos de 14%.

### 4.3 Contabilidade Vista & Revista

Foram analisados um total de 54 artigos e 2394 citações da Contabilidade Vista & Revista, gerando os seguintes resultados.

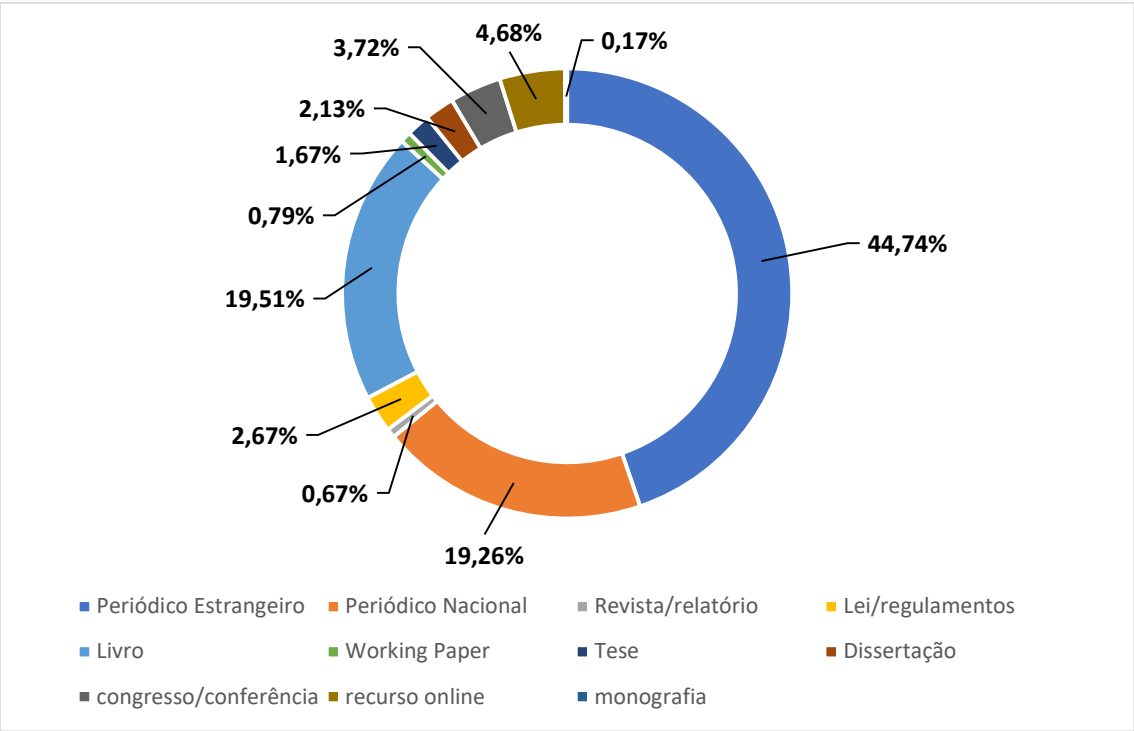
Gráfico 5 – Quantidade total das fontes encontradas nos artigos da CVR.




Fonte: Elaboração própria

Através do Gráfico 5 notamos como os Periódicos Estrangeiros foram bem mais citados que as outras fontes. A Contabilidade Vista & Revista teve uma média de aproximadamente 44,33 citações por artigo.

Gráfico 6 – Percentuais das fontes encontradas nos artigos da CVR.



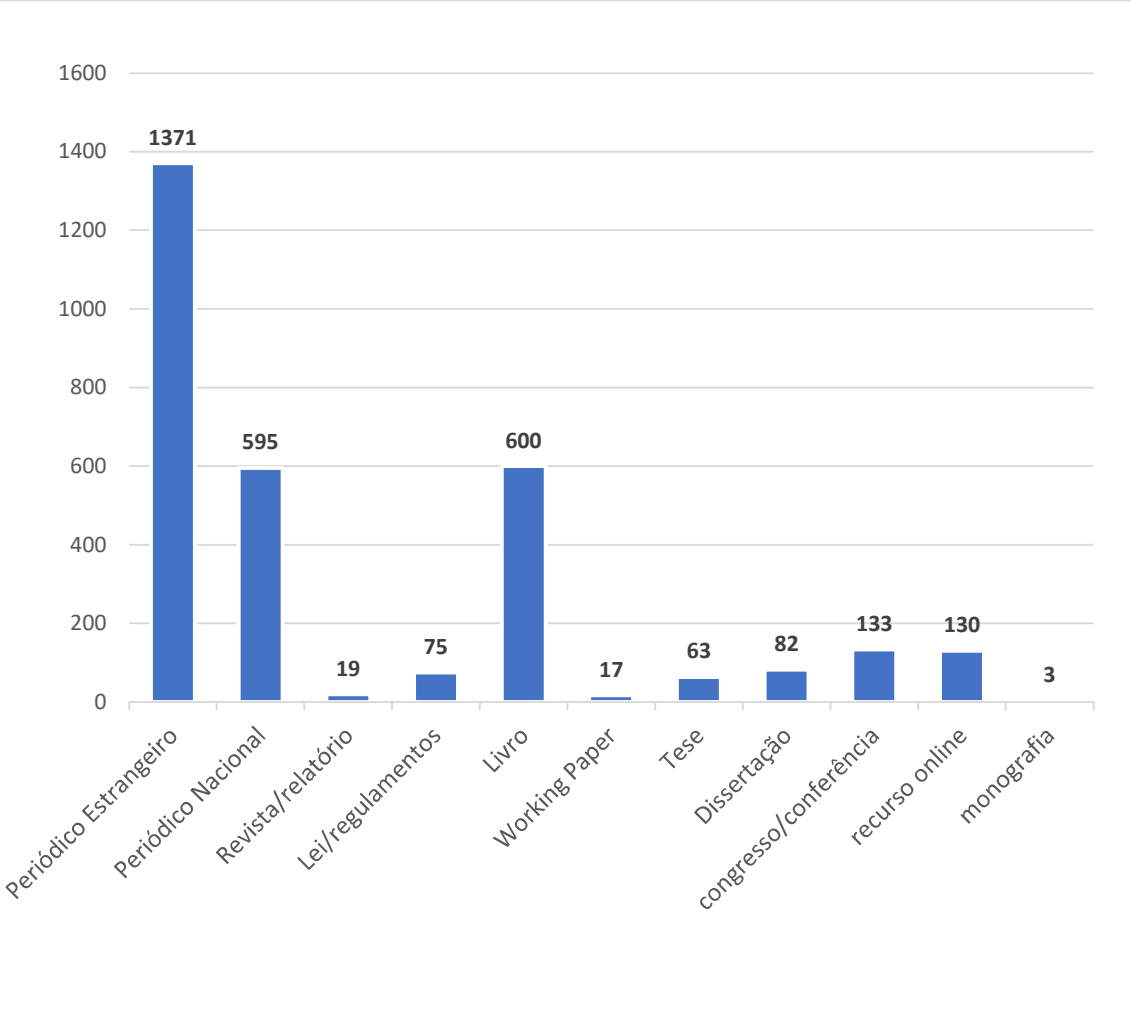

Fonte: Elaboração própria

Os resultados mostram que quase metade de todas as citações são de Periódicos Estrangeiros, 44,74%. As fontes de livros vêm logo depois com 19,51%. Em terceiro são os Periódicos Nacionais com 19,26%. Somando os Periódicos Estrangeiros com os Nacionais temos 64%. Essas são as 3 principais, todas as outras fontes somam menos de 17%.

### 4.4 Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade

Foram analisados um total de 72 artigos e 3088 citações da Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, gerando os seguintes resultados.

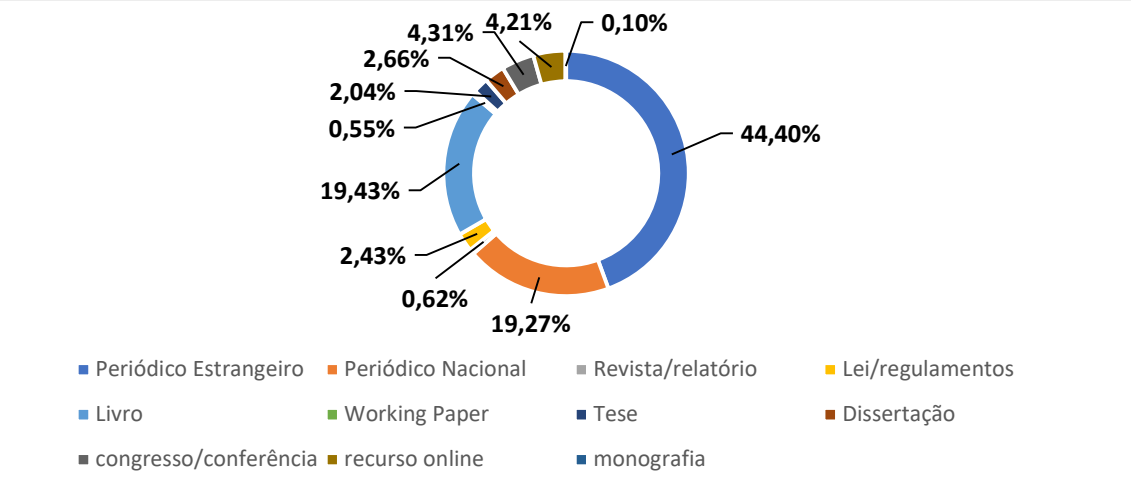
Gráfico 7 – Quantidade total das fontes encontradas nos artigos da REPEC.




Fonte: Elaboração própria

Através do Gráfico 7 notamos como os Periódicos Estrangeiros foram bem mais citados que as outras fontes. A Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade teve uma média de aproximadamente 42,89 citações por artigo.

Gráfico 8 – Percentuais das fontes encontradas nos artigos da REPEC.



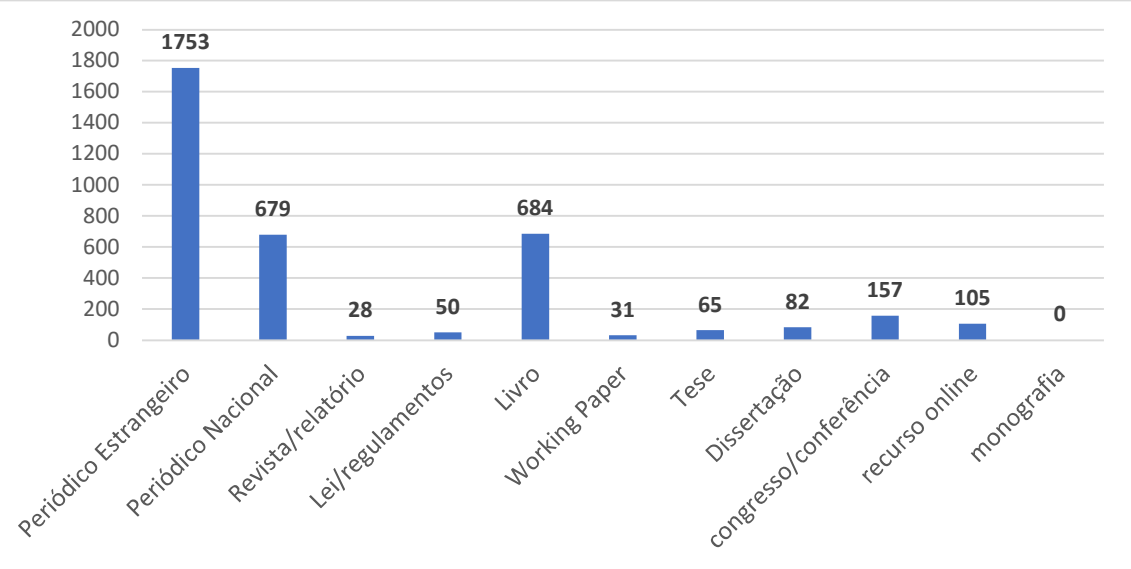

Fonte: Elaboração própria

Os resultados mostram que quase metade de todas as citações são de Periódicos Estrangeiros, 44,40%. As fontes de livros vêm logo depois com 19,43%. Em terceiro são os Periódicos Nacionais com 19,27%. Somando os Periódicos Estrangeiros com os Nacionais temos 63,67%. Essas são as 3 principais, todas as outras fontes somam menos de 17%.

## 4.5 Contabilidade, Gestão e Governança

Foram analisados um total de 76 artigos e 3634 citações da Contabilidade, Gestão e Governança, gerando os seguintes resultados.

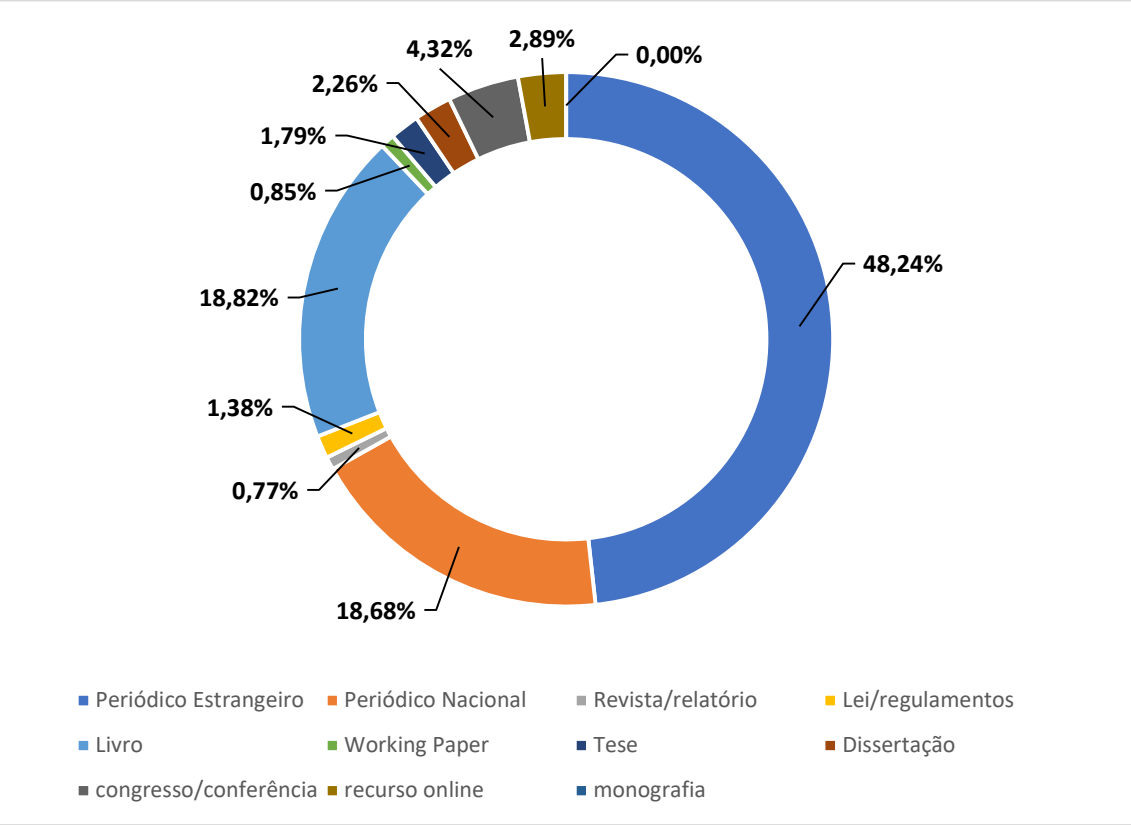
Gráfico 9 – Quantidade total das fontes encontradas nos artigos da CGG.




Fonte: Elaboração própria

Através do Gráfico 9 notamos como os Periódicos Estrangeiros foram bem mais citados que as outras fontes. A Contabilidade, Gestão e Governança teve uma média de aproximadamente 47,82 citações por artigo.

Gráfico 10 – Percentuais das fontes encontradas nos artigos da CGG.



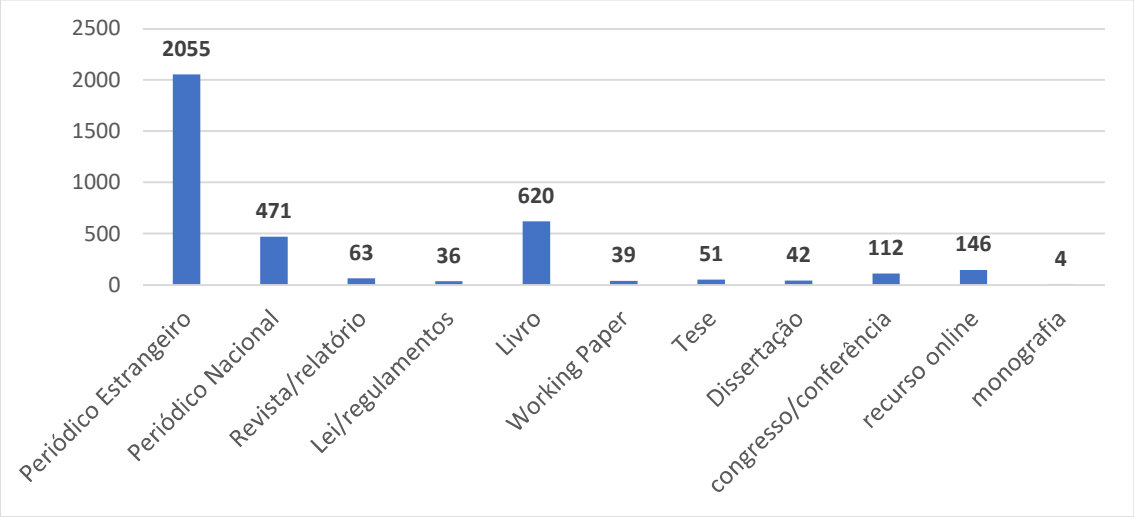

Fonte: Elaboração própria

Na os resultados mostram que quase metade de todas as citações são de Periódicos Estrangeiros, 48,24%. As fontes de livros vêm logo depois com 18,82%. Em terceiro são os Periódicos Nacionais com 18,68%. Somando os Periódicos Estrangeiros com os Nacionais temos 66,92%. Essas são as 3 principais, todas as outras fontes somam menos de 15%.

### 4.6 Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos

Foram analisados 67 artigos e 3639 citações da Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos, gerando os seguintes resultados.

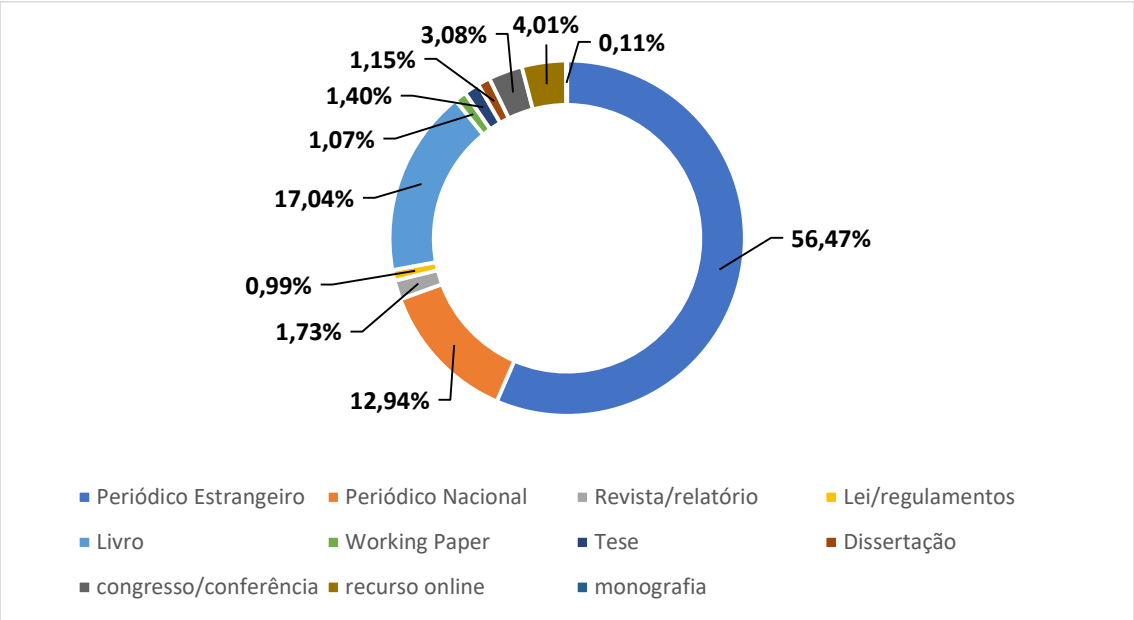
Gráfico 11 – Quantidade total das fontes encontradas nos artigos da BASE.




Fonte: Elaboração própria

Através do Gráfico 11 notamos como os Periódicos Estrangeiros foram bem mais citados que as outras fontes. A Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos teve uma média de aproximadamente 54,31 citações por artigo.

Gráfico 12 – Percentuais das fontes encontradas nos artigos da BASE.




Fonte: Elaboração própria

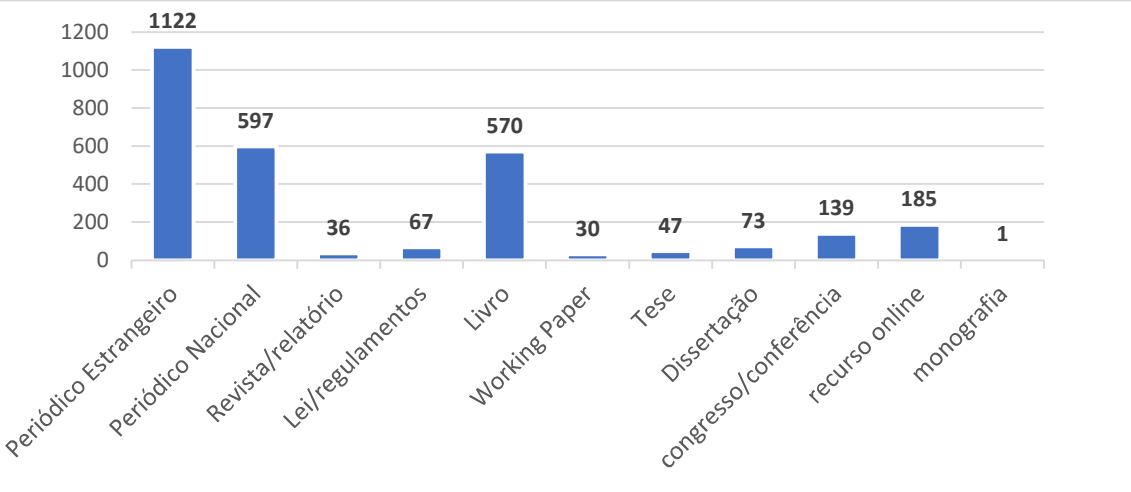
Os resultados mostram que mais da metade de todas as citações são de Periódicos Estrangeiros, 56,47%. As fontes de livros vêm logo depois com 17,04%. Em terceiro são os Periódicos Nacionais com 12,94%. Somando os Periódicos Estrangeiros com os

Nacionais temos 69,41%. Essas são as 3 principais, todas as outras fontes somam menos de 14%.

### 4.7 Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade

Foram analisados um total de 84 artigos e 2867 citações da Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, gerando os seguintes resultados.

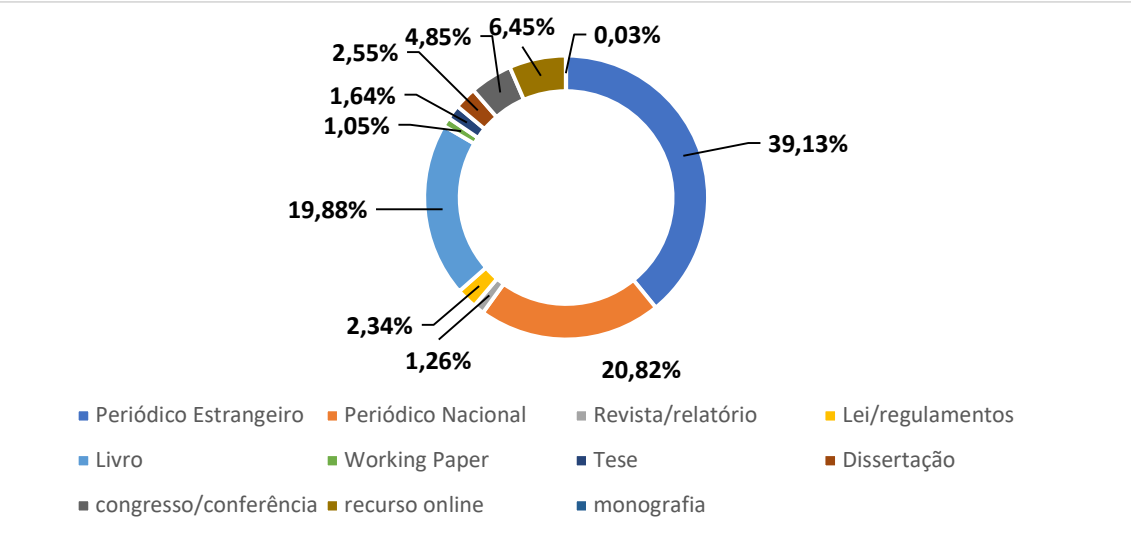
Gráfico 13 – Quantidade total das fontes encontradas nos artigos da RGFC.




Fonte: Elaboração própria

Através do Gráfico 13 notamos como os Periódicos Estrangeiros foram razoavelmente mais citados que as outras fontes. A Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade teve uma média de aproximadamente 34,13 citações por artigo.

Gráfico 14 – Percentuais das fontes encontradas nos artigos da RGFC.



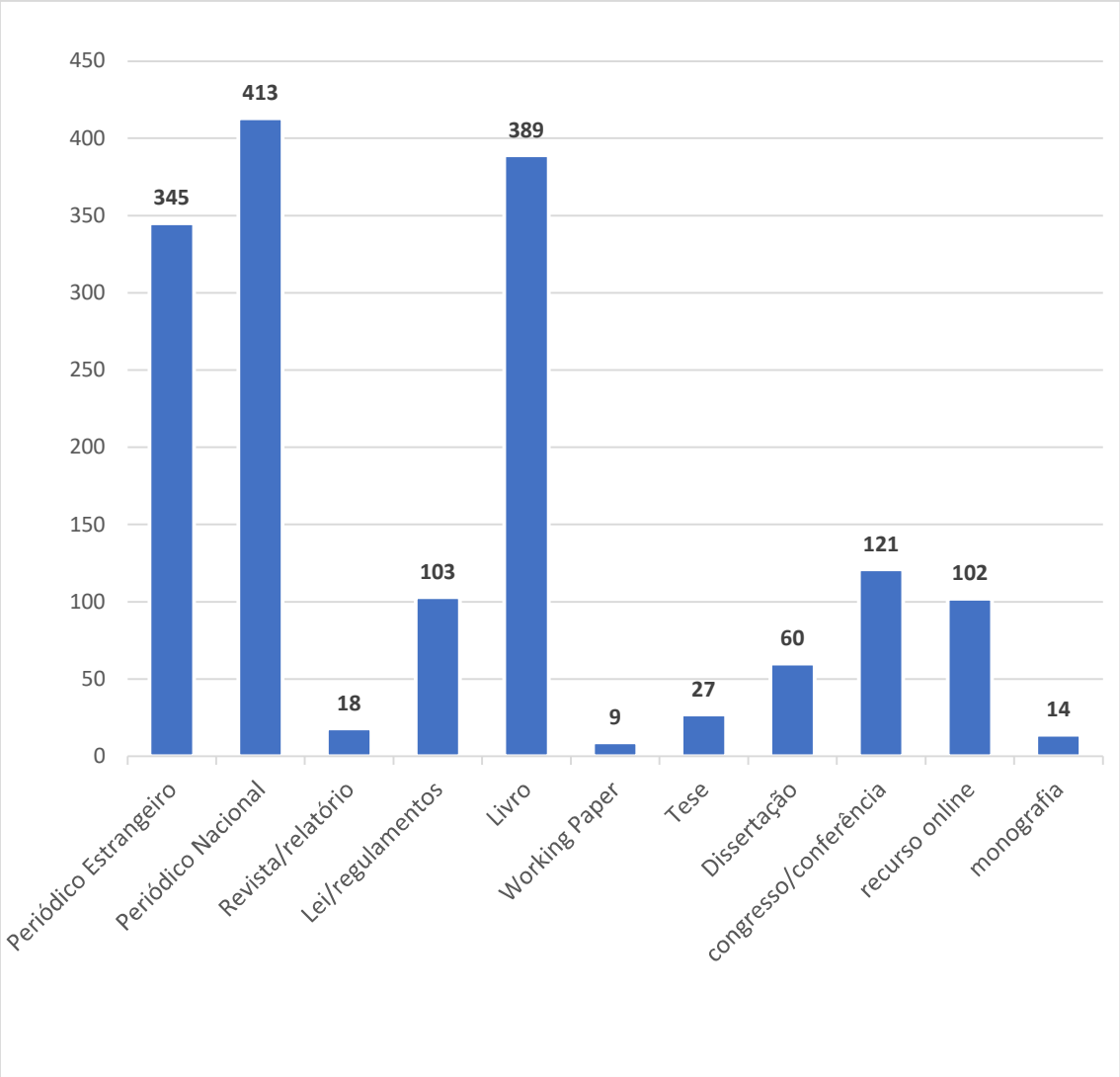

Fonte: Elaboração própria

Os resultados mostram que os Periódicos Estrangeiros representaram 39,13%. As fontes de Periódicos Nacionais vêm logo depois com 20,82%. Somando os Periódicos Estrangeiros com os Nacionais temos 59,95%. Em terceiro são os Livros com 19,88%. Essas são as 3 principais, todas as outras fontes somam pouco mais de 20%.

## 4.8 Pensar Contábil

Foram analisados um total de 52 artigos e 1601 citações da Pensar Contábil, gerando os seguintes resultados.

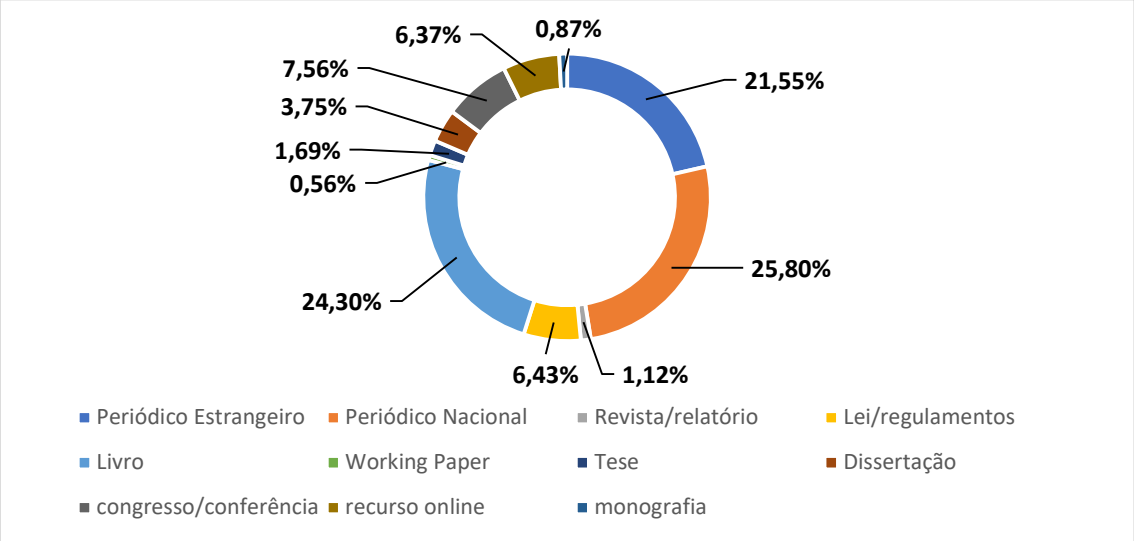
Gráfico 15 – Quantidade total das fontes encontradas nos artigos da Pensar Contábil.




Fonte: Elaboração própria

Através do Gráfico 15 notamos uma busca maior por Periódicos Nacionais e livros se comparado às revistas anteriores. A Pensar Contábil teve uma média de aproximadamente 30,79 citações por artigo.

Gráfico 16 – Percentuais das fontes encontradas nos artigos da Pensar Contábil.



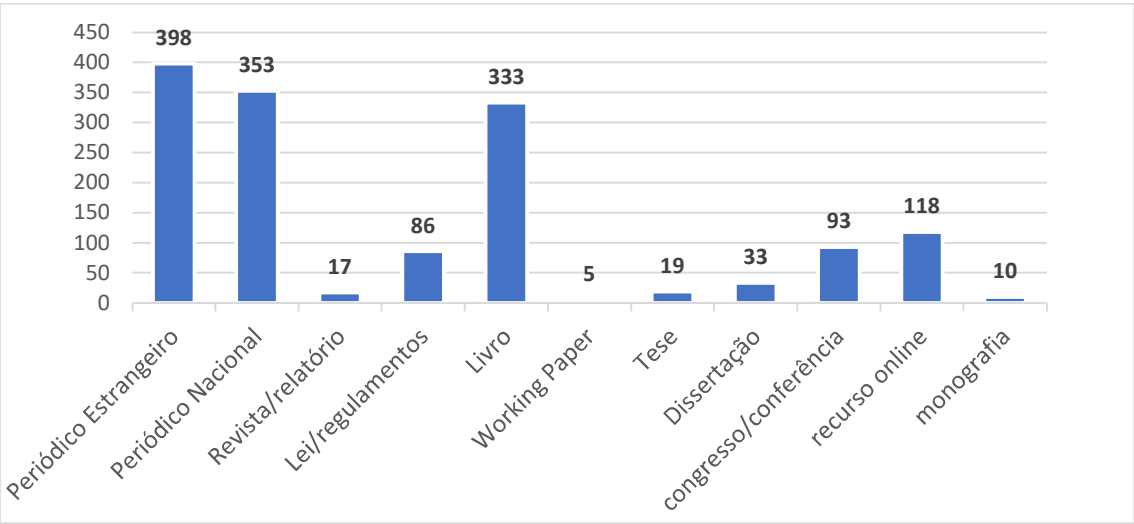

Fonte: Elaboração própria

Os resultados mostram que os Periódicos Nacionais representaram 25,80%. As fontes de Livros vêm logo depois com 24,30%. Em terceiro são os Periódicos Estrangeiros com 21,55%. Somando os Periódicos Estrangeiros com os Nacionais temos 47,35%. Essas são as 3 principais, todas as outras fontes somam pouco mais de 28%.

## 4.9 Revista de contabilidade do mestrado em ciências contábeis da UERJ

Foram analisados um total de 46 artigos e 1465 citações da Revista de contabilidade do mestrado em ciências contábeis da UERJ, gerando os seguintes resultados.

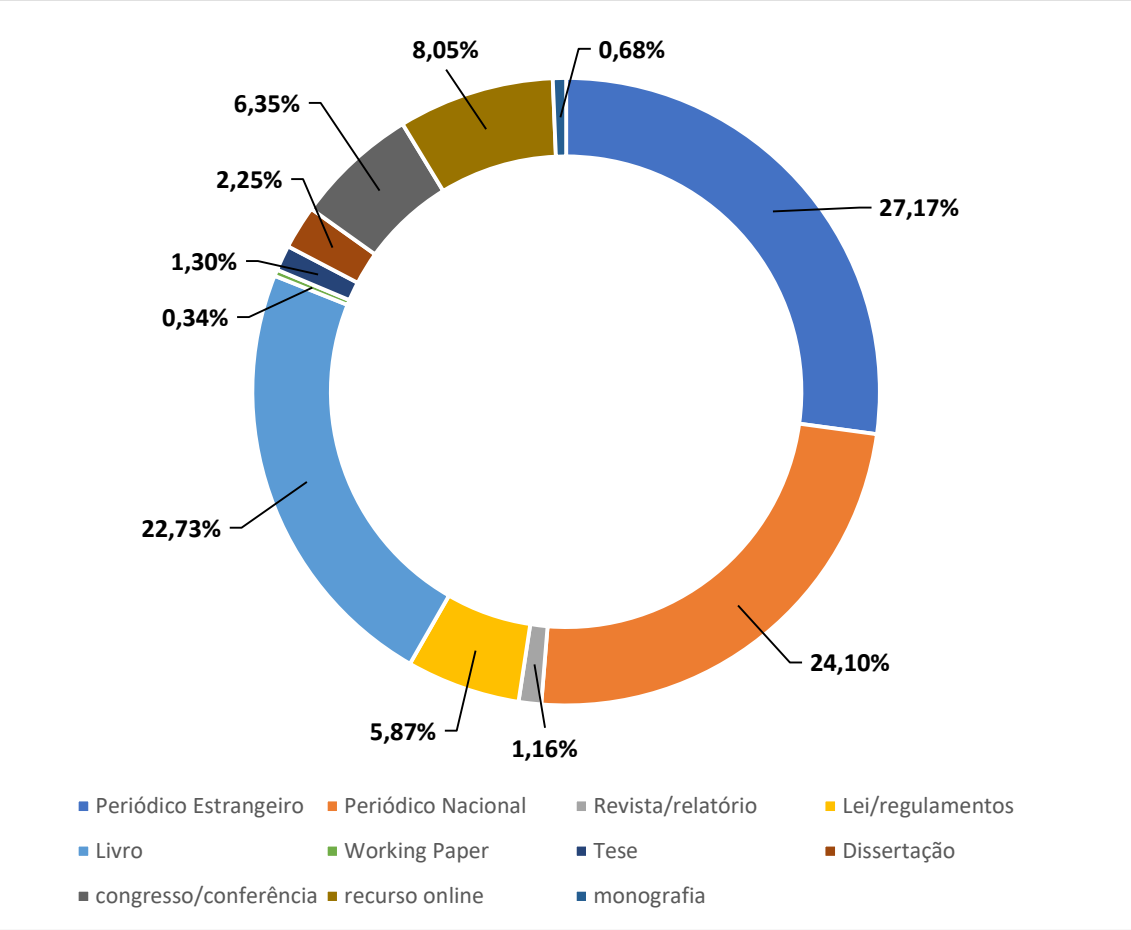
Gráfico 17 – Quantidade total das fontes encontradas nos artigos da RCMCCUERJ.




Fonte: Elaboração própria

Através do Gráfico 17 notamos que os Periódicos Estrangeiros foram mais citados que as outras fontes, porém com uma vantagem menor se comparado às revistas anteriores. A Revista de contabilidade do mestrado em ciências contábeis da UERJ teve uma média de aproximadamente 31,85 citações por artigo.

Gráfico 18 – Percentual das fontes encontradas nos artigos da RCMCCUERJ.



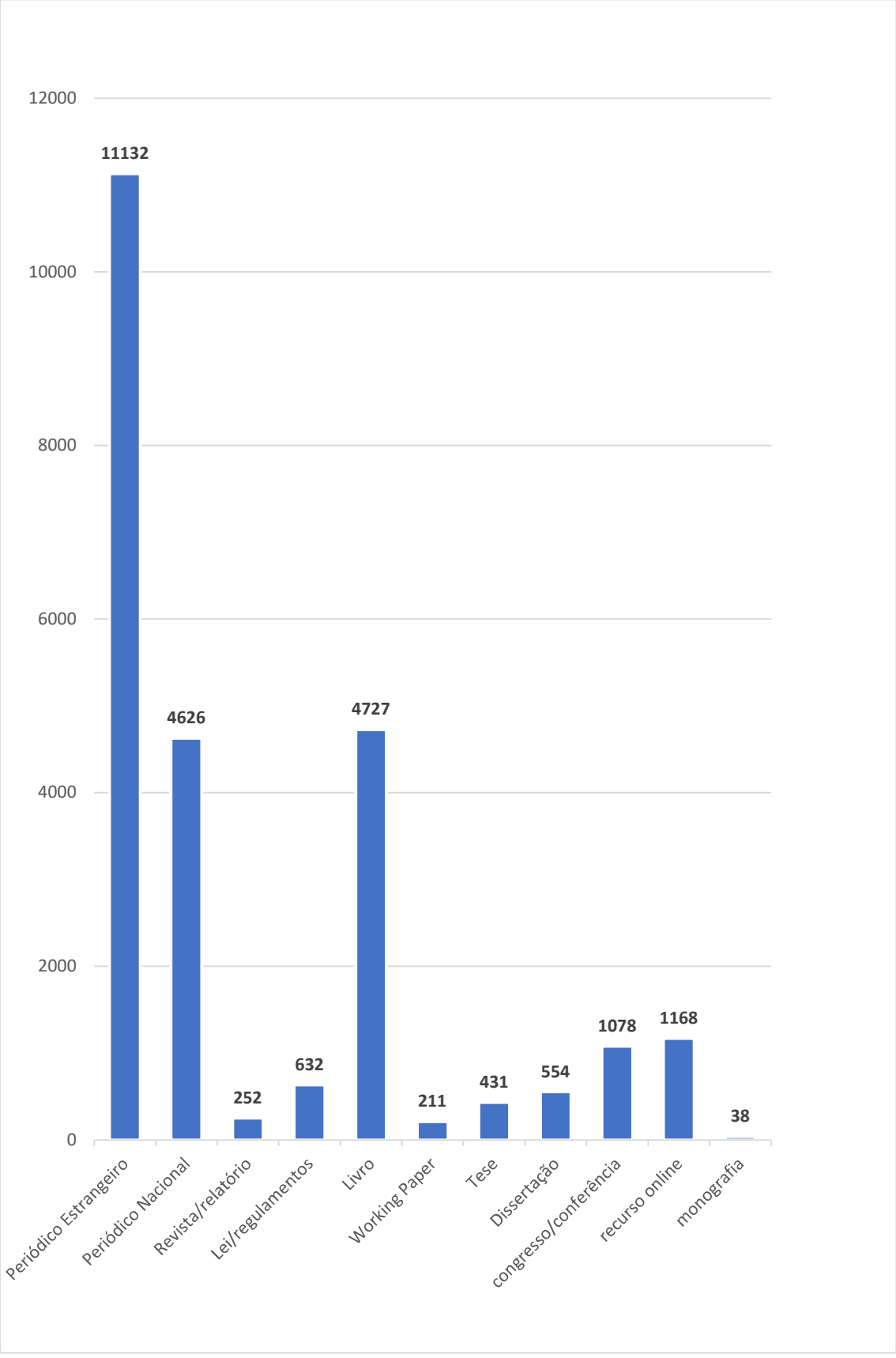

Fonte: Elaboração própria

Os resultados mostram que os Periódicos Estrangeiros representaram 27,17%. As fontes de Periódicos Nacionais vêm logo depois com 24,10%. Somando os Periódicos Estrangeiros com os Nacionais temos 51,27%. Em terceiro são os Livros com 22,73%. Essas são as 3 principais, todas as outras fontes somam 26%.

## 4.10 Total

Foram analisados um total de 586 artigos e 24849 citações juntando todos os periódicos, chegando aos seguintes resultados.

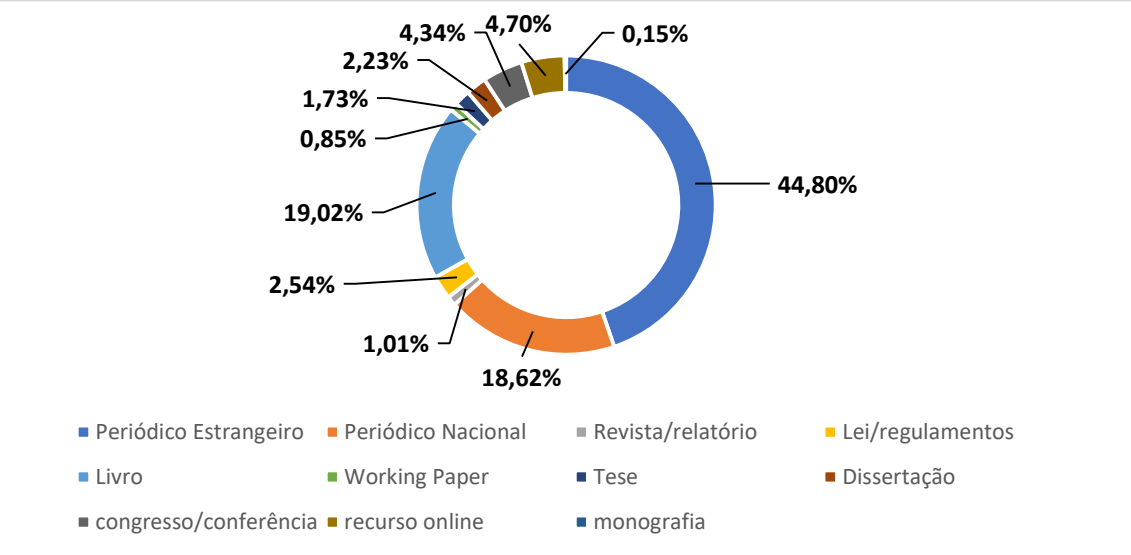
Gráfico 19 – Quantidade total das fontes encontradas nos artigos de todos periódicos juntos.




Fonte: Elaboração própria

Através do Gráfico 19 notamos como os Periódicos Estrangeiros foram bem mais citados que as outras fontes, analisando os dados totais. A média foi de 42,4 citações por artigo.

Gráfico 20 – Percentual das fontes encontradas nos artigos de todos periódicos juntos.




Fonte: Elaboração própria

## 4.11 Análise

Ao analisarmos os resultados totais pode-se verificar que a fonte mais buscada na elaboração de artigos científicos publicados em periódicos brasileiros de contabilidade é, com certa vantagem, o Periódico Estrangeiro (44,80%), seguido por Livro (19,02%) e Periódico Nacional (18,62%), praticamente empatados em segundo lugar. Essas três fontes representaram mais de 82% de todas as citações analisadas. As outras fontes (Revista/Relatório, Lei/regulamentos, Working Paper, Tese, Dissertação, Congresso/Conferência, Recurso Online e Monografia) somam menos de 18% de todas as citações.

Esses dados talvez sejam um retrato do quanto a Contabilidade no Brasil ainda precisa evoluir cientificamente falando. Se periódicos estrangeiros são razoavelmente mais procurados que periódicos nacionais, mesmo com a diferença de idioma, podem indicar que trabalhos internacionais possuem mais credibilidade, e conseguem trazer mais inovações e reflexões pertinentes.

Se somarmos as porcentagens de todos Periódicos, sejam estrangeiros ou nacionais, temos 63,42%, indicando uma procura expressiva por esta fonte. Isso pode ser

devido ao fato de termos uma disponibilidade e uma acessibilidade maior, considerando que a maioria deles estão disponíveis na internet. Além disso, quando um trabalho científico é elaborado o seu tema normalmente é algo relevante e de certa forma atual. Como alguns periódicos chegam a ser publicados várias vezes por ano, e de forma constante, é natural que tenham mais discussões atuais nesse tipo de fonte do que em livros, por exemplo.

Outro detalhe que chama a atenção é que a porcentagem de citações de Periódicos Estrangeiros é bem menor nos artigos de periódicos de classificação B2, a menor das classificações QUALIS analisadas neste estudo. Além do mais, a média de citações por artigo também é razoavelmente menor nos artigos desses periódicos.

Analisando apenas as citações de trabalhos de conclusão de curso, seja graduação, mestrado ou doutorado, verificamos uma busca maior por dissertações (2,23%), seguido por teses (1,73%) e por último monografias (0,15%).

## 5 CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo foi fruto de um processo de leitura e análise das citações de artigos científicos publicados em periódicos nacionais de contabilidade. O objetivo foi compreender melhor quais fontes são mais procuradas durante a elaboração de um trabalho científico contábil.

Com base nos dados coletados na presente pesquisa, é possível apontar algumas considerações referentes aos periódicos analisados. Observa-se uma busca maior por Periódicos Estrangeiros (44,80%), seguido por Livro (19,02%) e Periódico Nacional (18,62%). As outras fontes (Revista/Relatório, Lei/regulamentos, Livro, Working Paper, Tese, Dissertação, Congresso/Conferência, Recurso Online e Monografia) não tiveram tanta relevância, somando menos de 18% de todas as citações.

O estudo contribui para um melhor entendimento acerca dessa etapa tão importante da pesquisa científica, que é a construção do conhecimento científico.

Como sugestão para pesquisas futuras em Análise de Citações em Periódicos de Contabilidade do Brasil, foram identificadas algumas possíveis extensões:

- Comparar as fontes mais buscadas em Periódicos Nacionais com as de Periódicos Estrangeiros;
- Verificar quais são os autores mais citados;
- Identificar quais obras são mais citadas;

# REFERÊNCIAS


Adedayo, A. (2016). Citations in introduction and literature review sections should not count for quality. *Performance Measurement and Metrics*, 16, 303-306. doi:10.1108/PMM-01-2015-0001

Araújo, T. V., Besen, F. G., Ferreira, W. C., & Serafim Junior, V. (2019). Reconhecimento Bibliométrico dos Macrotemas Contábeis. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, 24(1), 39-55.

Carter, R. (2002). O Livro de ouro da mente: o funcionamento e os mistérios do cérebro. São Paulo: Ediouro.

Cervo, A. L., & Bervian, P. A. (2002, p. 242). Metodologia científica. (5a ed.). São Paulo: Prentice Hall.

Chan, K. C., Seow, G. S. & Tam, K. (2009). Ranking accounting journals using dissertation citation analysis: a research note. Accounting, *Organizations and Society*, 34(6–7), 875–885.

Chang, C.-L., & McAleer, M. (2016). Quality weighted citations versus total citations in the sciences and social sciences, with an application to finance and accounting,. *Managerial Finance*, 42(4), 324-337. https://doi.org/10.1108/MF-12-2014-0315

Córdula, E. B. de L. & Nascimento, G. C. C. (2018). A produção do conhecimento na construção do saber sociocultural e científico. *Revista Educação Pública, Rio de Janeiro*, 18(12). Recuperado de https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/12/a-produo-do-conhecimento-na-construo-do-saber-sociocultural-e-cientfico

Córdula, E. B. de L. (2011). Leitura e identidade: um processo de construção do ser humano. *Revista Educação Pública, Rio de Janeiro*, 11(29), 1-7. Recuperado de https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/11/29/leitura-e-identidade-um-processo-de-construccedilatildeo-do-ser-humano

Fabriz, S. M., Gomes, A. R. V., & Mello, G. R. (2018). Governança Eletrônica: Uma Análise Bibliométrica dos Periódicos Nacionais e Internacionais. *Contabilidade, Gestão e Governança*, 21(3), 320-338.

Fachin, O. (2003, p. 195). Fundamentos de metodologia (4a ed.) São Paulo: Saraiva.

Fusco, F. & Ricci, P. (2019), What is the stock of the situation? A bibliometric analysis on social and environmental accounting research in public sector. *International Journal of Public Sector Management*, 32(1), 21-41. https://doi.org/10.1108/IJPSM-05-2017-0134

Garvey, W.D. & Griffith, B.C. Communication, the essence of science, Apêndice A, B. In: Garvey, W.D. (1979, p.299). Communication: the essence of science. Oxford: Pergamon Press.

Gil, A. (2008). *Métodos E Técnicas De Pesquisa Social*. (6th ed.). São Paulo: Atlas, p.17.

Hoffnagel, J. C. (2010). A prática de citação em trabalhos acadêmicos. *Cadernos De Linguagem E Sociedade*, 10(1), 71-88. https://doi.org/10.26512/les.v10i1.9277

Houaiss, A. (2002). Dicionario houaiss da lingua portuguesa. (2nd ed.). Rio de Janeiro: Objetiva.

Kuramoto, H. (2006). Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. *Ciência da Informação*, *35*(2), 91-102. https://doi.org/10.1590/S0100-19652006000200010

McKee, T. E. (2010). Citation "snapshot" of three leading international auditing journals, Managerial Auditing Journal. *Emerald Group Publishing*, 25(8), 724-733.

Merchant, K. A. (2010). Paradigms in accounting research: a view from North America. *Management Accounting Research*, 21(2), 116–120.

Miranda D. B. de, & Pereira M. de N. F. (1996). O Periódico Científico como Veículo de Comunicação: uma Revisão de Literatura. *Ciência Da Informação*, *25*(3). Recuperado de http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/636

Noronha, D. P. (1998). Análise das citações das dissertações de mestrado e teses de doutorado em saúde pública (1990-1994): estudo exploratório. *Ciência da Informação*, 27(1). https://doi.org/10.1590/S0100-19651998000100009

O'Leary, D. (2008). On the relationship between citations and appearances on "top 25" download lists in the International Journal of Accounting Information Systems. *International Journal of Accounting Information Systems*, 9(1), 61–75.

Oliveira, S. L. de O. (2002, p. 320). Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.

Pandita, R., & Singh, S. (2017). Self-citations, a trend prevalent across subject disciplines at the global level: an overview. *Collection Building*, 36(3), 115-126. https://doi.org/10.1108/CB-03-2017-0008

Preslmayer, C., Kuttner, M. and Feldbauer-Durstmüller, B. (2018), "Uncovering the research field of corporate social responsibility in family firms: a citation analysis", *Journal of Family Business Management*, 8(2), 169-195. https://doi.org/10.1108/JFBM-10-2017-0032

Prodanov, C. C.; Freitas, E. C. D. (2013) Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico (2a ed). Novo Hamburgo: Universidade Freevale.

Rocha, I., Wienhage, P., & Scarpin, J. E. (2010). Investigação da produção científica relacionada ao custeio-meta e custeio kaizen no período de 2002 a 2009. *Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS*, 10(18), 75-86.

Rosenstreich, D., & Wooliscroft, B. (2009). Measuring the impact of accounting journals using Google Scholar and the g-index. *The British Accounting Review*. 41. 227 - 239. 10.1016/j.bar.2009.10.002.

Schaltegger, S., D. Gibassier, and D. Zvezdov. (2013). Is Environmental Management Accounting a Discipline? A Bibliometric Literature Review. *Meditari Accountancy Research*, 21 (1), 4–31.

Severino, A. (2017). *Metodologia Do Trabalho Científico*. (24th ed.). São Paulo: Cortez.

Tozoni-reis, M. F. de C. (2009). Metodologia da Pesquisa Cientifica. (2nd ed.). Curitiba: IESDE Brasil SA.

Urbancic, F. (2008). Sources of influence on award winning research: A note. *Advances in Accounting*, 24, 213-216.

Vanz, S. A. S, & Caregnato, S. E. (2003). Estudos de citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. *Em Questão*, 9(2), 295-307.

Wakefield, R. (2008). Networks of Accounting Research: A Citation-Based Structural and Network Analysis. *The British Accounting Review*, 40(3), 228-244.